



## COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

### AJUDA MEMÓRIA DA TERCEIRA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA TEMÁTICA SOBRE SALVAGUARDAS

27 de junho de 2017

Serviço Florestal Brasileiro – SCEN Ibama - Asa Norte, Brasília – DF

#### Abertura da reunião, aprovação de documentos e informes gerais

A terceira reunião da Câmara Consultiva Temática sobre Salvaguardas (CCT-Salv) teve início às nove horas e trinta minutos do dia vinte e sete de junho de 2017, no Serviço Florestal Brasileiro em Brasília-DF. Estavam presentes:

| Nome                            | Instituição  |
|---------------------------------|--|
| <b>Coordenação</b>              |  |
| Luiz de Andrade Filho           | Ministério das Relações Exteriores   |
| <b>Membros</b>                  |  |
| Alice Thuault                   | Instituto Centro de Vida   |
| Alicia Santana                  | Movimento das Catadoras de Mangaba   |
| Antonio José da Silva Sousa     | Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará  |
| Camila Monteiro de Oliveira     | Associação de Manejadores de Recursos Florestais do Acre                             |
| Camila Pianca                   | Grupo Natureza, Sociedade e Conservação  |
| Clarissa Gandour                | PUC-Rio/Climate Policy Initiative  |
| Cláudia Regina Sala de Pinho    | Rede Comunidades Tradicionais Pantaneiras  |
| Cristina M. Batista de Lacerda  | Secretaria de Estado de Meio Ambiente  |
| Daniela Baccas                  | Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social                                 |
| Denizia Cruz                    | Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME) |
| Edna Maria da Costa e Silva     | Instituto Ecovida  |
| Eduardo Valente Canina          | WWF-Brasil   |
| Elisa dos Santos Rezende França | Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso                                 |
| Fernanda Bortolotto             | Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia  |
| Francis Rinaldi Frigeri         | Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos                                      |
| Janete dos Santos Oliveira      | Terreiro de Umbanda Caboclo Sete Flechas   |
| Maria Jocicleide Lima de Aguiar | REDE GTA   |
| Maura Ney Piemonte              | Associação Centro de Estudos e Discussão Romani                                      |
| Nathali Germano dos Santos      | Fundação Nacional do Índio   |
| Patricia Frederighi             | Trench, Rossi & Watanabe Advogados   |
| Raimundo Nonato P. Silva        | Associação Cultural de Preservação do Patrimônio Bantu                               |



## COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

| CONAREDD+            |   |
|----------------------|---|
| Elcio Manchineri     | Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira |
| Leticia Tura         | Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional     |
| Secretaria Executiva |   |
| Monique Ferreira     | Ministério do Meio Ambiente                                   |
| Leandra Fatorelli    | GIZ - Apoio ao MMA  |

13

14 Luiz de Andrade, coordenador da CCT, deu as boas-vindas e sugeriu uma rodada de  
15 apresentações para acolher os novos membros da CCT. Após as apresentações, Luiz  
16 explicou o funcionamento da CCT, sob sua coordenação e de Edel Moraes do Conselho  
17 Nacional das Populações Extrativistas, que excepcionalmente nessa reunião não pôde  
18 estar presente. Enfatizou que a CCT tem o objetivo de trabalhar em prol dos povos  
19 indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, sendo  
20 necessária a maior representação possível desse público na CCT e apresentou os  
21 princípios gerais para condução dos trabalhos da CCT (Resolução nº 01/2016 da  
22 CONAREDD+). Foi apresentada a agenda\* do dia.

23

| Horário      | Tema  |
|--------------|---|
| <b>9h30</b>  | Início dos trabalhos e apresentação dos novos membros<br><i>Coordenadores da CCT</i>                                    |
| <b>9h45</b>  | Aprovação da <a href="#">Ajuda-Memória da Reunião 2</a><br><i>Coordenadores da CCT</i>                                  |
| <b>09h50</b> | Conceitualização das salvaguardas: apresentação por grupos<br><i>Animadores das salvaguardas</i>                        |
| <b>10h30</b> | Debate e validação sobre a conceitualização   |
| <b>13h30</b> | Almoço  |
| <b>14h30</b> | Ouvidoria da FUNAI<br><i>Clarice Cavalcanti</i>   |
| <b>16h00</b> | Elaboração do 2º Sumário de informações sobre as salvaguardas<br><i>Coordenação e Secretaria Executiva da CONAREDD+</i> |
| <b>17h00</b> | Desenvolvimento do SISREDD+<br><i>Secretaria Executiva da CONAREDD+</i>   |
| <b>18h00</b> | Encaminhamentos e encerramento.   |

24

\* a agenda aqui transcrita já reflete os ajustes devido ao desenvolvimento dos trabalhos.

25

26 Luiz de Andrade consultou os presentes sobre a aprovação da Ajuda-Memória da 2ª  
27 reunião, todos consideraram o documento aprovado. Foi realizada uma ponderação  
28 acerca da necessidade de dar maior visibilidade às ouvidorias públicas aos povos  
29 indígenas e povos e comunidades tradicionais, em referência à discussão sobre o baixo



## COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

30 índice de procura desse público à Ouvidoria do Ministério do Desenvolvimento Social  
31 discutida na reunião anterior.

32

33 Monique Ferreira, da Secretaria Executiva da CONAREDD+, explicou para os novos  
34 participantes a função da ajuda-memória como uma compilação das discussões das  
35 reuniões e instrumento de transparência para a sociedade, já que todos os  
36 documentos produzidos são divulgados no portal <http://redd.mma.gov.br>.

37

### 38 **Conceitualização das salvaguardas**

39 Luiz de Andrade explicou o que são salvaguardas de Cancun e o papel da CCT em fazer  
40 a tradução das salvaguardas de Cancun à realidade brasileira. Apresentou o histórico  
41 dos trabalhos da CCT no tema, as discussões coletivas e a formação de grupos para  
42 trabalho remoto ("animadores das salvaguardas") na reunião anterior, e sugeriu que  
43 cada subgrupo criado na reunião anterior apresentasse como transcorreram os  
44 trabalhos.

45 Eduardo Canina, integrante do grupo responsável pelas salvaguardas a e b, explicou  
46 que o grupo teve como referência o documento do Painel Técnico de especialistas  
47 (2012) e realizou pesquisas sobre como outros países têm abordado essa questão.

48 Nathali Germano e Camila Pianca, integrantes do grupo responsável pelas  
49 salvaguardas c e d, explicaram que os trabalhos se basearam nos documentos  
50 anteriores e na oficina de conceitualização. Indicaram que as diferentes especialidades  
51 e experiências das participantes do grupo foram retratadas no exercício de  
52 conceitualização.

53 Clarissa Gandour, integrante do grupo responsável pelas salvaguardas e, f e g,  
54 informou sobre a dinâmica de execução dos trabalhos no grupo, que se  
55 fundamentaram nos aportes recebidos na reunião da CCT anterior e que não houve  
56 comentários para estas salvaguardas durante a rodada de consultas a todos os  
57 membros da CCT.

58 Luiz de Andrade esclareceu que todos os grupos fizeram um exercício de listar  
59 normativos, que poderiam incluir normativos repetidos em mais de uma salvaguarda,  
60 assim, e conforme orientação da CCT da reunião anterior, foi elaborada uma matriz de  
61 políticas, listando os normativos e a justificativa de sua importância no cumprimento  
62 das salvaguardas. Representantes da CCT indicaram a ausência da Declaração da ONU  
63 sobre Povos Indígenas na matriz de políticas e foi solicitada a inclusão das Comissões  
64 Estaduais de Povos e Comunidades Tradicionais.



## COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

65 Luiz de Andrade sugeriu a formação de grupos de discussão facilitados pelos  
66 "animadores das salvaguardas" e formado por membros que já vêm acompanhando as  
67 discussões na CCT e os novos membros. Os grupos deveriam, em rodadas sucessivas,  
68 discutir o conteúdo apresentado para as setes salvaguardas. Os "animadores das  
69 salvaguardas" registraram as contribuições recebidas após as rodadas de discussão e  
70 apresentaram resumidamente em plenária. Os principais pontos são apresentados  
71 abaixo.

| Grupo/salvaguardas                             | Principais temas   |
|--|--|
| <b>Grupo 1</b><br><b>Salvaguardas a e b</b>    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Esforços subnacionais</li><li>• Impactos de políticas não-florestais</li><li>• Realização de oficinas regionalizadas</li><li>• Apresentação de informações no formato demandado pelo público</li><li>• Mecanismos de participação</li><li>• Monitoramento e avaliação de políticas</li></ul>   |
| <b>Grupo 2</b><br><b>Salvaguardas c e d</b>    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Nomenclatura agricultores familiares e agricultores tradicionais</li><li>• Direitos ancestrais</li><li>• Patrimônio genético</li><li>• Consulta como direito e meio de alcançar a participação plena e efetiva</li><li>• Qualificação de "plena e efetiva"</li><li>• Gênero</li><li>• Participação de todos os setores</li></ul>           |
| <b>Grupo 3</b><br><b>Salvaguardas e, f e g</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Vegetação nativa</li><li>• Relação com temática de direitos</li><li>• Diferença entre restauração e reflorestamento</li><li>• Demarcação e implementação de terras indígenas</li><li>• Indicar temporalidade na salvaguarda f</li><li>• Dinâmica de desmatamento dentro do bioma</li><li>• Livre acesso a dados de monitoramento</li></ul> |

72

73 Após a discussão em plenária foi estabelecido prazo para a incorporação dos  
74 comentários pelos animadores, seguida pela compilação da coordenação e envio a  
75 todos da CCT para conhecimento da versão final do documento e eventuais  
76 comentários.

77

### 78 **Apresentação da Ouvidoria da Fundação Nacional do Índio**

79 Para subsidiar as discussões sobre o produto 4 da CCT (desenvolvimento de insumos  
80 para um procedimento de ouvidoria sobre violação das salvaguardas), Clarice



## COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

81 Cavalcanti, compartilhou a experiência da Ouvidoria da FUNAI. Os principais pontos  
82 elencados por ela foram:

- 83 • A ouvidoria tem um papel de mediação, de receber as demandas e encaminhar  
84 às áreas competentes.
- 85 • A ouvidoria deve acompanhar toda a tramitação da solicitação. Todas as  
86 solicitações devem ser respondidas. Existe prazo para resposta.
- 87 • 20% das solicitações são feitas diretamente por indígenas, os coordenadores  
88 regionais da FUNAI são os principais usuários da Ouvidoria (muitas vezes os  
89 indígenas vão até eles para que esse registro na ouvidoria seja feito).
- 90 • Canais para recebimento de solicitações: internet, cartas, presencialmente, via  
91 demanda direta à presidência da FUNAI.
- 92 • Nenhum caso de contratos lesivos de projetos de carbono florestal ou  
93 relacionados à REDD+ foi apresentado à Ouvidoria da FUNAI, nesse caso as  
94 demandas foram diretamente para as áreas técnicas da FUNAI.
- 95 • O endereçamento direto à área fim constitui-se desafio para o fortalecimento  
96 da ouvidoria.
- 97 • Reforço do quadro de pessoal é fundamental para atendimento e  
98 acompanhamento de todas as demandas.

99 Após a apresentação os representantes da iniciaram diálogo sobre a constituição de  
100 uma ouvidoria específica sobre REDD+. O diálogo gerou questionamentos entre os  
101 próprios participantes e também sobre a experiência da FUNAI. Os principais tópicos  
102 discutidos são apresentados abaixo.

### 103 *Temas de competência de dois órgãos/ouvidorias*

104 A FUNAI possui parceria com a Secretaria de Direitos Humanos, por exemplo. Ambas  
105 ouvidorias trabalham em conjunto a mesma demanda, mas cada uma em sua  
106 especialidade.

### 107 *Solicitações de outra área de competência*

108 As ouvidorias em âmbito federal são integradas pelo sistema [e-OUV](#). Caso uma  
109 ouvidoria receba uma solicitação fora de suas atribuições, ela encaminha para a  
110 ouvidoria competente.

### 111 *Identidade do relator*

112 Se o relator assim desejar, sua identidade fica em sigilo.

### 113 *Efetividade das ouvidorias*

114 Alguns representantes da CCT compartilharam visões sobre a falta de efetividade das  
115 ouvidorias. Pontuaram a necessidade de maior divulgação desses canais. Clarice



## COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

116 esclareceu que as ouvidorias são canais de diálogo, não têm poder punitivo. Explicou  
117 que o SIC - Serviço de Informação ao Cidadão pode ser mais efetivo nas respostas.

### 118 *Ouvidoria do BNDES e Fundo Amazônia*

119 O site do Fundo Amazônia possui um canal de Fale Conosco e o BNDES possui uma  
120 ouvidoria. Não é comum, mas caso seja recebida manifestação/denúncia acerca de  
121 projeto apoiado pelo Fundo, a equipe de gestão faz a verificação e o acompanhamento  
122 junto ao beneficiário do projeto, podendo, se for o caso, comunicar outros órgãos  
123 responsáveis. No caso de denúncia de atos graves, como crime, por exemplo, pode a  
124 equipe, inclusive, suspender o desembolso até a denúncia ser averiguada e  
125 resolvida/esclarecida de modo satisfatório.

### 126 *Ouvidoria específica para REDD+*

127 Alguns representantes pontuaram a necessidade de uma ouvidoria específica para  
128 REDD+. Houve questionamentos também sobre qual seria a instituição responsável  
129 dessa ouvidoria e os custos associados ao seu estabelecimento. Também foi  
130 ponderada a possibilidade de atuar no âmbito das ouvidorias existentes. Foi reiterada  
131 a necessidade da realização de um espaço para trocas de experiências sobre  
132 ouvidorias, suas atividades e riscos envolvidos. Pontuou-se a oportunidade de envolver  
133 também as ouvidorias em âmbito estadual.

134

### 135 **Elaboração do 2º Sumário de informações sobre as salvaguardas**

136 Monique Ferreira realizou apresentação sobre o conteúdo e processo de elaboração e  
137 consulta do 2º Sumário de Salvaguardas do Brasil. Explicou que o documento vem  
138 sendo desenvolvido pelo MMA, a partir das discussões realizadas na CCT. Enfatizou  
139 que esse documento visará trazer melhorias em relação ao 1º Sumário, mas ainda  
140 carecerá de aprimoramento.

141 Sobre o conteúdo proposto pelo MMA, os principais tópicos discutidos foram:

### 142 *Período de abrangência*

143 O sumário é um requisito para um potencial recebimento de resultados. O 1º sumário  
144 foi atrelado aos resultados de redução do desmatamento de 2006 a 2010, mas trazia  
145 informações mais atuais. O exercício do 2º sumário foi abranger o período de 2011 a  
146 2015, mas já trazendo informações recentes a respeito da implementação da  
147 ENREDD+.

### 148 *Participação social na ENREDD+*

149 Alguns representantes da CCT pontuaram que a participação na CONAREDD+ deve ser  
150 aprimorada, não reconhecendo a ENREDD+ como política participativa. Por outro lado,



## COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

151 foi ponderado que, ainda que carecendo de aprimoramento, inclusive a respeito de  
152 gênero, a aprovação da ENREDD+ e criação da CONAREDD+ é um marco que deve ser  
153 reconhecido.

### 154 *Fundo Amazônia*

155 Ponderação sobre a escala de aplicação das salvaguardas de Cancun (Fundo Amazônia  
156 como um todo ou escala de projetos) e a necessidade de adequação à ENREDD+.

157 Também foi pontuada por representantes da sociedade civil a dificuldade de acesso  
158 aos recursos do Fundo por povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e  
159 agricultores familiares. A representante do BNDES presente informou que essa  
160 questão evoluiu muito no Fundo Amazônia, que dispõe de chamadas específicas de  
161 apoio a esses povos, bem como já apresenta significativos resultados na carteira, sem  
162 prejuízo de ser discutida a questão para aprimoramentos. *Falta de recursos públicos*  
163 *para políticas e alterações legislativas*

164 Debate sobre a recorrente falta de recursos para políticas afirmativas, de participação  
165 social e da área ambiental. Também pontuado o risco para o aumento do  
166 desmatamento por conta de medidas de diminuição de áreas protegidas e alterações  
167 na legislação ambiental.

### 168 *Informações de cumprimento das salvaguardas pelos estados*

169 Pontuou-se a necessidade do sumário conter informações das políticas estaduais. A  
170 Secretaria Executiva esclareceu que esse esforço será feito no futuro, sob a orientação  
171 da CCT sobre o tipo de informação a ser requerida. No momento não há meios para  
172 compilar essas informações, mas fará indicação da atuação dos estados no presente  
173 documento.

174

175 Sobre o processo de elaboração proposto, os membros da CCT solicitaram prazo para  
176 contribuições por escrito e diretamente ao documento antes da consulta pública  
177 virtual. A Secretaria Executiva ponderou que devido aos prazos para conclusão do  
178 sumário, o período para contribuições da CCT seria curto.

179

### 180 **Desenvolvimento do SISREDD+**

181 A Secretaria Executiva iniciou essa seção abordando seu mandato para, a partir de  
182 subsídios da CCT, desenvolver o SISREDD+, contando com o apoio da Agência de  
183 Cooperação Alemã (GIZ) na contratação de consultoria especializada. A assessora  
184 técnica da GIZ apresentou as atividades referentes à contratação para dar  
185 transparência ao processo e para garantir que a CCT tivesse a oportunidade de  
186 manifestar questionamentos, sugestões e considerações a respeito.



## COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

187 Durante os debates, a Secretaria Executiva enfatizou que a CCT irá acompanhar os  
188 trabalhos desenvolvidos pela contratada e, inclusive, dentre as atividades da  
189 contratação, consta a validação de requisitos do sistema e dos indicadores pela CCT-  
190 Salv.

191 A principal discussão entre os membros da CCT foi entre a capacidade da própria CCT  
192 propor os indicadores para o SISREDD+, realizando depois ações de divulgação e  
193 capacitação. Alguns representantes defenderam essa abordagem, enquanto outros  
194 indicaram que a CCT deve prover informações e auxiliar no desenho de todo o  
195 processo de diálogos regionais. Pontuou-se a necessidade de capacitação para a  
196 realização dos diálogos regionais.

197 O entendimento final foi que a consultoria trabalhará em conjunto com a CCT e que a  
198 CCT, por sua pluralidade de visões e mandato, deverá participar na definição de todo o  
199 processo de consultas para o desenvolvimento conceitual do SISREDD+.

200

### 201 **Encaminhamentos**

- 202 • Os animadores das salvaguardas trabalharão na incorporação das sugestões  
203 feitas na reunião até 07/07 e enviarão para a SE;
- 204 • SE e coordenação compilam o documento e distribuem novamente para  
205 informação dos membros da CCT. Ao final desse processo, conclui-se o Produto  
206 1 da CCT;
- 207 • MMA incorporará as sugestões da CCT à v1 do 2º Sumário de Salvaguardas e  
208 enviará o sumário à CCT para contribuições antes da consulta pública. Os  
209 membros da CCT estão cientes que o prazo para contribuições será curto, com  
210 vistas a não atrasar o início da consulta pública – prevista para agosto – quando  
211 também poderão contribuir;
- 212 • A SE prestará apoio para a realização de reuniões prévias às reuniões da CCT  
213 com representantes de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e  
214 agricultores familiares;
- 215 • A próxima reunião da CCT será em formato de oficina, de dois dias. Os  
216 conteúdos discutidos serão: sumário de salvaguardas, SISREDD+, painel sobre  
217 ouvidorias, próximos passos da CCT.

218

### 219 **Reunião encerrada**